

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

## As eleições passadas. Triunfo da democracia. A Republica e o eleitorado. A ditadura e as eleições.

Estão feitas as eleições. Portugal inteiro aguardava com certa reserva o próximo passado ato eleitoral. O Partido Republicano Portuguez, conscio da sua fôrça, provocada pela simpatia que sempre tem inspirado ao paiz, desejava que as urnas se manifestassem d'uma fôrma clara e iniludível não tanto para que os partidos contrários comprehendessem de vez o estado de espirito popular como para, perante o estrangeiro, plenamente justificar a sua heroica attitude contra a ditadura. O Partido Republicano Portuguez ousou desafiar contra si os ditadores e as facções que a sustentavam; ousou mesmo chamar á estacada aqueles que dentro das suas fardas reluzentes ofereciam as suas espadas a Pimenta de Castro e seus sequazes. Tinha pelo seu lado a Razão e a Justiça e por isso triunfou na luta pelas armas. Restava-lhe, no emtanto, o campo eleitoral que se tornava, por assim dizer, a chave de todo o problema. Os grupos políticos contrários que com a situação ditatorial gritavam pela realisação do ato eleitoral no dia 6 de Junho, ao vêr que o governo imposto pela Revolução resolvera fazer as eleições naquele mesmo dia proclamava aos quatro ventos que tal se não devia levar a cabo por não haver tempo preciso para a propagação. A sua guerra contra a realisação do ato eleitoral chegou a um extremo absolutamente desusado, não permitindo até o partido evolucionista que os seus representantes no parlamento aqui fossem no dia em que reuniu o Congresso

para deliberar sobre as eleições. Ao passo que com os ditadores se fazia no Ministerio do Interior a distribuição de deputados pelos partidos reformista (?), unionista e evolucionista, votando a ezecração contra o glorioso Partido Republicano Portuguez, este intemeratamente se preparava para lutar contra as fôrças conjugadas dos desprestigiadores da Republica, disputando as maiorias em todos os círculos no dia 6 de Junho. Então como o ato eleitoral havia de ser feito sob a influencia e a pressão ezercidas pelas autoridades locais e distritais, nenhuma propaganda precisavam fazer os restantes partidos porque contavam com a parte que insolitamente lhes tinha sido repartida pelo sr. Ministro do Interior.

Faz-se a revolução, sobre ao podêr um ministerio re-tintamente republicano e independente, garantindo a todos uma absoluta imparcialidade perante o acto eleitoral e então já se torna imprescindível a propaganda e se acha ser ce-do de mais para as eleições. A nobreza do Partido Republicano Portuguez levou-o a condescender mais uma vez e pela sua mão caritativa ofereceu mais oito dias de demora. Derrubados por completo os inimigos do velho partido que não podem tolerar a sua fidalga altivez inventam então que o eleitorado está oprimido e receia ir ás urnas. Conhecendo a sua fraqueza apelam para a mentira. Nunca em Portugal, se fizeram eleições que tão serenamente decorressem. Em Aldegalega a vitória foi, como em toda a parte,

retumbante. Os evolucionistas, aproveitando a ditadura, cortaram á vontade reclamando contra um número grande de correligionarios nossos, ao mesmo tempo que iam fazendo incluir no caderno do recenseamento gente sua. As Comissões politicas locais, nada querendo com os ditadores e com os que a apoiavam, não só não apresentaram ninguem para a inscrição como não recorreram contra as reclamações feitas e despachos que as atenderam, desaproveitando todos os prazos que os Pimentas tinham concedido.

Contavam, por isso mesmo, os homens com vitória certa. Além de tudo o que se disse a propaganda da nossa parte foi fraca e, tendo trabalhado muito o caciquismo contrário, as comissões aguardaram solemnemente a simples manifestação do povo junto ás urnas. Dos nossos inimigos politicos fez-se uma votação completa, concorrendo á urna pessoas que, dentro dos cinco anos de ezistencia que tem a nossa Republica, nunca víramos n'estes actos.

Pois mesmo assim venceu o Partido Republicano Portuguez, o Partido do Povo, o unico vigilante da Republica.

Que a lição lhes sirva e que mudem de rumo. Só assim terão a consideração que dezejam.

Viva a Republica!  
Viva o Partido Republicano Portuguez!

### AMOR CONJUGAL

O amor conjugal é um excelente sentimento que pelo comum se ezige... das mulheres. O outro sexo imagina-se desobrigado por completo d'essa impertinencia e, crêmol-o bem, não faltarão homens que o suponham com sinceridade (maior é, em todo o caso, aquele que linge hypocritamente supol-o...) tão habituados crescem aqueles a ouvir pro-

clamar aos demais homens semelhante monstruozidade...

Entre muitos outros a história fornece-nos um ezemplo de amor conjugal deveras consideravel.

Dá-nol-o madame Dufrenoy, escritora apreciabilissima que, não obstante o prazer sentido no cultivo das letras, por mais d'uma vez trocou semelhante occupação pelo auxilio prestado ao marido, muito mais velho que ela e quasi completamente cego.

Era ele membro da magistratura franceza, de maneira que por aquelas duas razões e ainda por contratempos de fortuna a boa senhora se ainda por obrigação aliás grata para ela de troca o cultivo das muzas pela cópia e consulta de escrituras áridas e trezandando a baffio.

Essa dedicação pelo espozoz nunca se desmentiu, de maneira que madame Dufrenoy só retomou o curso dos seus trabalhos literarios quando viuva.

Esta dama dava, como se vê, completa razão áquele escritor nosso (Ramalho Ortigão), quando afirmou com justeza que o amor conjugal não era sómente um sentimento mas também um culto.

LUIZ LEEFÃO.

### Comentarios & Noticias

#### Comissão Ezeutiva

Sessão de 16 do corrente — A' hora marcada pelo Presidente sr. Joaquim Maria Gregorio foi ordenada a chamada verificando se estarem presentes os veriadores seguintes: Antonio Cristiano Saloio e José Teodosio da Silva. Havendo número suficiente foi aberta a sessão não se tendo procedido á leitura da acta da sessão anterior por não estar presente o número de veriadores que assistiram áquella sessão e suficiente para apreciarem a acta.

Fez-se a leitura do expediente que constou de:

Um officio da Empresa de Electricidade d'esta vila comunicando ter-se dado um curto-circuito na noite de onze do corrente, o qual occasionou o desarranjo na iluminação; um aviso da Camara Municipal de Lisboa sobre as eleições passadas; um officio da professora do sexo masculino da vila de Canha comunicando ter

deixado á regencia da escola do sexo feminino, e remetendo os mapas mensais de aproveitamento e faltas.

Tomaram-se as seguintes deliberações: responder ao officio da Empresa da Electricidade manifestando o desagrado do municipio pelo estado da iluminação; autorisar o sr. Presidente da Comissão Ezeutiva a declarar que esta camara quer ser parte no processo movido contra os veriadores Mendonça, Fialho e Moura.

#### Ezames de cegos no Conservatorio e no Liceu Passos Manuel.

O sr. ministro da instrução pública concedeu autorisação, a pedido do sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto de Cegos, para que sejam admitidos a ezame de 1.º e 2.º ano de Rudimentos e de 1.º, 2.º e 3.º ano de Piano, no Conservatorio de Lisboa, e das disciplinas de portuguez e de francez, no liceu Passos Manuel, sem pagamento de propinas os alunos cegos d'este estabelecimento de ensino e de beneficencia que se acham habilitados n'aquellas disciplinas em número de dezenove.

—Tambem este ano fazem ezames de instrução primaria, 1.º e 2.º grau, na escola oficial de Cascaes, seis alunos cegos d'esta instituição.

#### Ao sr. administrador geral dos correios e telegrafos.

A esta redação veio queixar-se nos a sr.ª D. Celestina Maria Varela, distinta professora da escola móvel de S. Francisco, conce-lho de Alcochete, de que na estação telegraphica d'esta vila lhe tem sido, pelas empregadas, violada a correspondencia.

Para este facto chamamos a atenção do sr. administrador geral dos correios e telegrafos, lembrando a sua ex.ª que não é esta a primeira nem a segunda queixa que nos fazem de abusos que ali se cometem.

#### Associação de Classe dos trabalhadores Rurais.

Esta prestante associação vae mandar avisar todos os seus socios para lhes dar parte das suas ultimas deliberações constantes da acta e apresentar-lhes os trabalhos de escrituração feitos por uma comissão composta dos socios Antonio Pereira Rato Junior, João Manhoso e Francisco Tavares Baliza. Esta reunião terá lugar na próxima terça feira, ás 21 horas, na sede da associação, praça 1.º de Maio, 17—1.º.

#### Governador civil

Brevemente iniciará uma série de visitas pelas concelhos do distrito, o sr. governador civil de Lisboa.

Tal facto, para Aldegalega, dará motivo a grandiosas festas.



## COFRE DE PEROLAS

## OS HEROES DA PAZ

Esses homens que vão armados de machados, valentes a arrancar dos focos inflamados as crianças e as mães em trezias horas más... não vão meu filho, não!—dizia a mãe a um filho—matar nem trucidar, rasgar sangrento trilha!... —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Aqueles que tu vês armados de baicnetas, aos roncões dos canhões, aos toques das trombetas, têm por missão matar, abrir golpe ao gilvaç... Mas estes, se armas têm, são armas boas, mansas para alegrar as mães, para salvar crianças! —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Os outros têm de andar armados de clavinas, d'espadas, de canhões, granadas assassinas, matar os seus irmãos, se acaso á Sorte apraz... Mas estes se armas têm, são armas salvadoras. Não fazem sangue, não, salvam crianças louras. —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Os outros vão á guerra, unidos em fileiras, aos toques dos clarins, debaixo de bandeiras, escrever nas nações um trágico: aqui jaz... Mas estes quando vão em esquadões cerrados, vão salvar dos tições os entes bem amados. —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Os outros vão deitar abaixo as cidadelas, E aos pés dos esquadões, qual sopro das procelas, cáem torres, fortins, que a pólvora desfaz!... Mas estes, filho, vão entre o dobrar dos sinos, salvar d'entre os tições os berços pequeninos. —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Os outros são heroes, mas fazem verter pranto ás orfãs mais ás mães, um pranto largo e santo, pranto que sempre corre, e nunca corre assás... Mas estes fazem rir os labios mais vermelhos, fazem sorrir os maus, salvam crianças, velhos. —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Os outros têm um ar de heroes e são valentes, tem dourados canhões que são uns sóes fulgentes, nos uniformes luz a nota mais vivaç... Mas estes se não têm tantos galões e brilhos, ai! salvam nossos paes!... ai! salvam nossos filhos!... —São os heroes do bem, são os heroes da paz.

Portanto quando ó filho, acaso algum valente d'esse bando de heroes passar junto a ti, rente, não tenhas medo, não! que nenhum mal te faz... Vae abraçá-lo e beija aquela mão honrada essa mão que não mata e que não vibra a espada. —E um heroe do bem, é um heroe da paz.

Mas a criança, então, olhando a mãe, sorrindo, gritou:—tu dizes bem, ser um valente é linho. Mas matar é bem feito, e, eu sinto me incapaz... Eu quero em troca, ó mãe! d'esses teus mil carinhos, poder salvar-te, um dia, e mais meus irmãosinhos. Faze-me heroe do bem, faz-me heroe da paz!

GOMES LEAL.

## Digno de nota

Do resultado de todas as assembleias eleitorais do paiz no dia 13 do corrente, é digno de nota o que se passou na da freguezia de Canha d'este concelho que, entrando na urna cento e uma listas, cem eram democráticas e uma unionista, tendo a acrescentar que esta pertencia ao delegado d'este partido que ali fôra.

## Uma vitória

O evolucionismo local, nãando —para não morrer— como o seu pobre chefe, dos mesmos processos, apregôa vitória dizendo que a sua votação foi mais do que

honrosa, porque foi brilhante. Pois que continue o evolucionismo, não só d'aqui, mas de todo o paiz, a ter vitórias assim para segurança da Republica e grandeza da Patria.

## Calcetamento em Canha

A camara municipal d'este concelho vae brevemente mandar proceder ao calcetamento de mais uma rua na democratica vila de Canha. A promessa está feita e isto é o suficiente para dentro em pouco a vermos cumprida.

Está n'isto a grande diferença dos processos monarchicos—que infelizmente ainda vemos p'r'ahi abraçar—para os republicanos. Os

monarchicos oferecem tudo quando vêm próximo o acto eleitoral e não fazem nada; os republicanos não oferecem nada e fazem o que podem depois d'esse acto passado.

E' o que se está vendo.

## O Que Todos Devem Saber.

Temos presente o n.º 3 d'esta revista semanal ilustrada de que é director o sr. Francisco de Almeida que, como os outros dois, vem interessante.

## Cano coletor

Adiantadissimos os trabalhos d'este cano que ora se está fazendo na rua Almirante Candido dos Reis e que por toda a semana devem terminar, começando em seguida os trabalhos de calcetamento. Aos donos de predios lembramos se apressem a fazer a ligação dos canos de despejo a que são obrigados por lei, visto depois terem de sujeitar-se ao vexame de a camara mandar executar essa obra sob a responsabilidade dos senhores que serão tomados como desobedientes.

## Esquecidos...

Ali, os do convento, vêm agora dizendo que o deputado eleito pelo Partido Republicano Portuguez, sr. Ramos da Costa, era monarchico á data de 5 de Outubro.

Bem se vê que aquela pobre gente é muito esquecida, ou sofre horrivelmente da miolerial!

O brioso official do ezército, sr. Ramos da Costa, appareceu não em 5 de Outubro mas em 4 desempenhando um papel importante no «comité» revolucionario, e estamos certos de que ôje, como deputado, ha de desempenhar se a contento da Republica que o mesmo é dizer: da Nação.

Foi uma surpresa, até para nós, esse facto, não ha dúvida, mas deu-se e com isso muito lucraram a Republica.

E factos d'estes não esquecem a bons republicanos.

## Festas populares

Decorreram com extraordinaria concorrência as festas populares que nos dias 12, 13 e 14 do corrente se realisaram na rua Magalhães Lima d'esta vila, abrilhantadas pela distinta e simpatica Banda Democratica que, com entusiastico aplauso, tocou durante esses dias n'um improvisado corato de madeira gostosamente enfeitado com festão, balões e verdura e iluminado a electricidade. Todas as prendas do bazar se arremataram e os estabelecimentos fizeram ótimo negocio.

## O' da guarda!

A folha da couve cá da terra avisava no seu número de 12 do corrente que se os eleitores se abstivessem de ir á urna que depois gritariam: ó da guarda! E ensinava estas palavras com o primeiro aniversario do encerramento do commercio em sinal de protesto contra o imposto-cas.

Ora aqui está um meio licito para vencer...

Os da folha de couve, para evitarem que o imposto cas fosse por diante, quizeram, fez no dia 15 um ano, levar pela fome o povo d'esta vila á rebelião e não o conseguiram porque nem o commercio fechou como eles quizeram, nem o povo se deixava ir na fita... planeada.

Pois fizeram bem lembrar essa data para licitamente não vencerem.

E agora podem gritar «ó da guarda!», até rebentar.

## Kermesses

Promovidas pela 1.º de Dezembro e Banda Democratica vão realizar-se duas kermesses n'esta vila que durarão algumas noites. A 1.º de Dezembro montará a sua barraca na praça da Republica e a Banda Democratica na praça 1.º de Maio. Cada uma d'estas kermesses será abrilhantada pela banda da sociedade promotora.

Ainda bem que este povo vae recreiar-se de bela musica pelo menos uma vez por semana.

## Nota semanal

Domingo passado, já bastante tarde, um ébrio cahiu na rua Almirante Reis batendo com a bôca n'uma pedra. Na manhã do dia seguinte o filho, vendo o com os beiços inchados, diz para a mãe:

—Ab! o pae tambem é do centro dos frades!!!

## ANUNCIOS

## Bom predio

Vende-se por 1:300\$00 casa sita na Avenida Antonio José d'Almeida que pertenceu á viuva Pimentel.

Trata-se com o sr. dr. Sont'Ana Leite, em Lisboa, eu dão-se explicações n'esta redação.

## QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distillação de Gregorio Gil, d'esta vila.

946

## ATENÇÃO

O abaixo assinado faz saber a todas as pessoas que se julgarem credores que d'esta data em diante se encarrega de cobrar dividas sejam elas de que importancia forem mediante a percentagem de

## COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SR N.º 12

## LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, comprehendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7%, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

30% sobre o capital pedido, encarregando-se de todas as despesas a fazer com as ações requeridas no juizo de paz d'este distrito e no das localidades circumvisinhas.

Quem se quizer aproveitar d'este melhoramento a bem dos seus interesses, dirija-se á Avenida Antonio José de Almeida, 30—1.º andar, a José Candido Rodrigues d'Anunciação.

## ARMAÇÃO

Vende-se uma, barata, em bom estado, para estabelecimento de mercearias e fanqueiro. Trata-se com Antonio Caetano da Silva Oliveira n'esta vila.

## DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. Nesta redação se diz.

## GREGORIO GIL

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

## ANUNCIO

A direcção da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro resolveu fazer leilão dos fardamentos velhos no dia 27 do corrente, pelas 12 horas, na séde da referida Sociedade.—O secretario, Antonio Luiz de Oliveira.

## O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pa:aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependências, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, tórceaduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, listro, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, letucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalga.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1. vol. br., \$50 (300)

Enc.. \$70 700

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de merciaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuítas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 276-B—Lisboa.

## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalga pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARACAO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clement, Gritzner e Memoria e motocicletas P. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA

